

A contribuição de Sebastião Borges Júnior e da Rádio Universidade FM da Universidade Federal do Maranhão para a popularização da ciência, tecnologia e inovação no Maranhão

1 Introdução

A divulgação científica desempenha papel estratégico na democratização do conhecimento e no fortalecimento da cultura científica em sociedades contemporâneas. Em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, a popularização da ciência torna-se ainda mais relevante, pois contribui para ampliar o acesso à informação qualificada, estimular o pensamento crítico e promover a inclusão social. Nesse cenário, a atuação de comunicadores científicos e instituições públicas de ensino superior assume importância fundamental. No estado do Maranhão, historicamente marcado por desigualdades sociais e desafios estruturais, iniciativas de comunicação científica têm contribuído para aproximar a população da produção acadêmica. Nesse contexto, destaca-se a atuação do jornalista Sebastião Borges Júnior, repórter da Rádio Universidade FM, vinculada à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), cuja produção jornalística tem se dedicado à disseminação da ciência, tecnologia e inovação produzidas nas instituições de ensino e pesquisa do estado. Este documento apresenta uma justificativa sobre a relevância da contribuição de Sebastião Borges Júnior e da Rádio Universidade FM para a popularização da ciência no Maranhão, evidenciando seus impactos sociais e acadêmicos.

2 O Maranhão como território de vulnerabilidade e a importância da divulgação científica

O Maranhão apresenta indicadores socioeconômicos que evidenciam um cenário de vulnerabilidade estrutural. Dados recentes apontam que o estado ainda figura entre aqueles com maiores índices de pobreza no país, refletindo desafios históricos relacionados ao acesso à educação, renda e infraestrutura social. Segundo dados da PNAD Contínua e análises da Fundação Getúlio Vargas, embora tenha ocorrido redução significativa da pobreza extrema — de 22,8% para 12,2% entre 2021 e 2023 — ainda persistem desigualdades sociais expressivas no estado. Além disso, estudos indicam que grande parcela da população maranhense vive em condições de pobreza multidimensional, envolvendo carências simultâneas em áreas como renda, educação, saneamento e acesso à informação. Em 2019, cerca de 92,8% das crianças e adolescentes no estado encontravam-se nessa condição, índice que ainda permanecia elevado em 2023. Nesse contexto, a disseminação do conhecimento científico pode atuar como instrumento de transformação social. Para Paulo Freire (1996), a educação e o acesso ao conhecimento constituem caminhos fundamentais para a emancipação dos indivíduos e o fortalecimento da cidadania. Da mesma forma, Carlos Vogt (2013) destaca que a divulgação científica permite integrar ciência e sociedade, promovendo maior compreensão pública da produção científica e seus impactos na vida cotidiana. Assim, iniciativas de comunicação científica são particularmente relevantes em territórios socialmente vulneráveis, pois contribuem para reduzir a distância entre universidades, centros de pesquisa e a população.

3 A Rádio Universidade FM e a comunicação pública da ciência

A Rádio Universidade FM, vinculada à Universidade Federal do Maranhão, atua como um importante canal de comunicação pública voltado à difusão de conteúdos educativos,

culturais e científicos. A emissora possui papel relevante na disseminação do conhecimento produzido na universidade e em outras instituições de pesquisa, contribuindo para a promoção da cidadania e para a formação acadêmica e profissional de estudantes e comunicadores. Entre suas iniciativas de destaque está o programa Rádio Ciência, criado em 1995 com o objetivo de divulgar pesquisas científicas e estimular a cultura científica no estado. O programa tornou-se um dos principais espaços de comunicação científica no Maranhão, aproximando pesquisadores e sociedade. Além disso, projetos institucionais desenvolvidos em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) buscam fortalecer estratégias de comunicação científica e ampliar o alcance social da produção acadêmica. Essas iniciativas incluem capacitação de pesquisadores para dialogar com a mídia e a ampliação da presença da ciência nos meios de comunicação públicos. Nesse cenário, a rádio universitária exerce função estratégica ao atuar como ponte entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento científico.

4 A atuação de Sebastião Borges Júnior na popularização da ciência

Sebastião Borges Júnior possui trajetória consolidada na divulgação científica no Maranhão, atuando há mais de uma década na Rádio Universidade FM. Ao longo de sua carreira, tem contribuído para tornar acessível ao público temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação desenvolvidos nas universidades e instituições de pesquisa do estado. Seu trabalho inclui a produção de reportagens, entrevistas e programas especializados em comunicação científica, como o Rádio Ciência e o Rádio Ciência Entrevista, que apresentam pesquisas desenvolvidas por cientistas maranhenses e discutem seus impactos sociais. A relevância de sua atuação também é evidenciada pelo reconhecimento institucional recebido. Produções jornalísticas de sua autoria foram premiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), destacando-se reportagens sobre tecnologia educacional e pesquisas na área da saúde. Além da produção jornalística, o trabalho de Sebastião Borges Júnior contribui para fortalecer o diálogo entre pesquisadores e sociedade. Ao traduzir conteúdos científicos para uma linguagem acessível, suas reportagens permitem que a população compreenda os avanços da ciência e suas aplicações práticas, ampliando o impacto social da pesquisa acadêmica.

5 Impactos sociais da divulgação científica

A popularização da ciência desempenha papel fundamental na formação de uma sociedade mais informada e participativa. Segundo Massarani e Moreira (2016), a comunicação pública da ciência permite ampliar o interesse social pela produção científica e fortalecer a cultura científica em países em desenvolvimento. No Maranhão, iniciativas de divulgação científica realizadas por veículos universitários contribuem para ampliar o acesso da população à informação científica e estimular o interesse de jovens pela carreira acadêmica. Além disso, a visibilidade dada às pesquisas desenvolvidas no estado fortalece o ecossistema local de ciência, tecnologia e inovação.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido por Sebastião Borges Júnior e pela Rádio Universidade FM evidencia como a comunicação científica pode atuar como ferramenta de inclusão social e de desenvolvimento regional.

6 Considerações finais

A popularização da ciência constitui elemento essencial para o fortalecimento da democracia, da educação e do desenvolvimento social. Em estados marcados por desigualdades socioeconômicas, como o Maranhão, a comunicação científica assume papel ainda mais estratégico, pois contribui para ampliar o acesso ao conhecimento e estimular a formação crítica da sociedade. A atuação de Sebastião Borges Júnior, por meio da Rádio Universidade FM da UFMA, representa uma contribuição significativa para a disseminação da ciência, tecnologia e inovação no estado. Seu trabalho jornalístico aproxima a produção acadêmica da população, valoriza o conhecimento científico produzido no Maranhão e fortalece a cultura científica regional.

Dessa forma, sua trajetória evidencia a importância da comunicação pública da ciência como instrumento de transformação social, reafirmando o papel das universidades e dos comunicadores científicos na promoção do desenvolvimento humano e da cidadania.

7 Bibliografia

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro. Comunicação pública da ciência. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2016.

VOGT, Carlos. Cultura científica: desafios e estratégias. Campinas: Unicamp, 2013.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO (FAPEMA). Pesquisadores e mídia: uma parceria fundamental. Disponível em: revista.fapema.br. revista.fapema.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Rádio Universidade FM e TV UFMA são objetos de estudo do projeto “A divulgação científica nos canais de comunicação da UFMA”.

Universidade Federal do Maranhão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Programa Rádio Ciência completa 26 anos de divulgação científica.

Universidade Federal do Maranhão

GOVERNO DO MARANHÃO. Maranhão reduz taxa de pobreza extrema, aponta FGV. Governo do Maranhão

UNICEF. Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Maranhão.

Governo do Maranhão

Links para acessar matérias:

[Projeto inédito fortalece a divulgação científica no Maranhão e aproxima a pesquisa da sociedade — Rádio Universidade FM](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=2heFX7b1TgY&list=PLx8JuH3mpC5q-UXKUE6G-4RwgpcDK0HC6>